

PRÓXIMOS JOGOS



Atlético-MG
Qua 04/12 - Mineirão
Ceará
Dom 08/12 - Engenhão
Volta Redonda
Qua 22/01 - Carioca 2020



Avai
Qua 04/12 - Maracanã
Santos
Dom 08/12 - Vila Belmiro
Al-Hilal ou Esperance
Ter 17/12 - Mundial de Clubes



Fortaleza
Qua 04/12 - Maracanã
Corinthians
Dom 08/12 - Arena Corinthians
Cabofriense
Qua / 22/01 - Carioca 2020



Bahia
Qua 04/12 - Fonte Nova
Chapecoense
Dom 08/12 - São Januário
Bangu
Qua 22/01 - Carioca 2020

Vasco vence e salva Botafogo e Fluminense

Cruz-Maltino bateu o Cruzeiro e garantiu permanência na Série A



O Vasco fez o dever de casa e venceu por 1 a 0 Cruzeiro, nesta segunda-feira, em São Januário. Com o resultado, os cruz-maltinos chegaram a 47 pontos, acabaram com o risco de degola no Campeonato Brasileiro e se consolidaram na zona de classificação para a Sul-Americana. Já os mineiros, com 36, seguem entre os últimos e podem ser rebaixados na próxima rodada.

Os cariocas começaram melhor o primeiro tempo e marcaram logo aos nove minutos, com Guarín. O Cruzeiro só ameaçou

na etapa final, mas pecou nas finalizações.

Na próxima rodada, o Vasco terá pela frente o Bahia, na quinta-feira, em Salvador. Já o Cruzeiro vai encarar o Grêmio, em Porto Alegre, no mesmo dia.

A partida começou em ritmo acelerado, mas com as duas equipes nervosas. O Cruzeiro tentou pressionar a saída de bola, mas viu o Vasco abrir o placar aos nove minutos. Em avanço rápido, Andrey tocou para Guarín na entrada da área e o colombiano chutou cruzado, sem chance para Fábio.

O revés foi sentido pelo Cruzeiro, que viu o Vasco dominar o jogo. Os cruzmaltinos



Reprodução de vídeo

O colombiano Fredy Guarín foi à loucura com o gol marcado na noite desta segunda-feira. Ele deu uma cambalhota e vibrou com o mascote do Vasco da Gama

ficaram perto de ampliar aos 25 minutos, quando Marrony caiu na área e o árbitro marcou pênalti. No entanto, após ser chamado pelo VAR, a penalidade foi revertida.

O alívio pela não marcação do pênalti fez com que o Cruzeiro se acalmasse e conseguisse equilibrar o confronto. Tanto que os mineiros chegaram com perigo pela primeira vez aos 34 minutos. Ederson chutou de fora da área, mas Joel não chegou a a tempo de

mandar para a rede.

Depois disso, o confronto voltou a ficar equilibrado, com muita marcação de ambos os lados. O Vasco ainda melhorou nos minutos finais, mas não incomodou Fábio e saiu de campo para o intervalo com a vantagem mínima em São Januário.

No segundo tempo, o Cruzeiro voltou melhor, tinha mais posse de bola, mas só chegou com perigo aos 14 minutos. Fred aproveitou cruzamento e cabeceou em direção ao gol.

Fernando Miguel tentou a defesa, mas viu a bola escapar. Para sua sorte, ela foi sobre o travessão.

Enquanto o Vasco buscava timidamente o ataque, o Cruzeiro era mais objetivo e quase empatou aos 20 minutos. Egídio cobrou falta próximo ao gol cruzmaltino.

Com o passar do tempo, o jogo ganhou em emoção. O Vasco aproveitava os espaços para avançar, mas pecava nos passes na frente. Já o Cruzeiro

pressionava, principalmente em jogada pelos lados, só que via a zaga cruz-maltina impedir as finalizações.

Nos minutos finais, o Cruzeiro teve a chance do empate aos 40 minutos. Fred aproveitou cruzamento, deu o passe para Ezequiel, mas o atacante chutou mal, pela linha de fundo para desespero dos mineiros. O Vasco tratou de recuar depois do susto e segurou o resultado para sair de campo com os três pontos. ■

Valentim se defende de críticas por substituições



O Botafogo foi derrotado pelo Internacional na última rodada e perdeu a chance de afastar de vez o risco de rebaixamento. O técnico Alberto Valentim foi criticado pelas substituições feitas no segundo tempo, principalmente quando trocou Cícero, por Jean, recuando a equipe.

Valentim se defendeu das escolhas e explicou sua estratégia na partida.

“Quis colocar o Marcinho para dar um gás novo, para ganharmos com a força que ele tem, é um jogador de Seleção Brasileira. Depois tive duas alterações mais forçadas. Alex Santana me pede a substituição e eu coloco o Leo Valencia, que é mais ofensivo que ele. Depois, o Cícero me pede a substituição e coloquei ali o Jean, um pouco mais defensivo, mas eu já tinha colocado o Leo Valencia, mais avançado. Não deixei o time mais defensivo não. Não tiraria o Cícero se não estivesse com esse desgaste físico”, analisou.

Alberto Valentim salientou que o Botafogo teve uma boa atuação contra o Inter. Segundo ele, o destaque foi o primeiro tempo.

“A equipe jogou bem, tivemos chances claras de sair na frente no marcador. Depois acabamos tomando um gol no fim, uma derrota que não queríamos de jeito algum. No segundo tempo não conseguimos manter o desempenho, mérito do adversário, que luta pela Libertadores”, declarou.

O Botafogo ainda pode confirmar a permanência no Brasileiro nesta segunda-feira. Para isso, basta o Vasco vencer o Cruzeiro, em São Januário. Caso o resultado não aconteça, os alvinegros vão em busca do resultado nesta quarta-feira, contra o Atlético-MG, em Belo Horizonte. ■

Jorge Jesus afirma ter criado uma marca no Flamengo

Treinador rubro-negro destacou as mudanças positivas que realizou no clube



O Flamengo segue mostrando sua força e a vítima deste fim de semana foi o Palmeiras.

Mesmo com o título brasileiro garantido, os rubro-negros passaram sem dificuldade pelo adversário, fora de casa. O técnico Jorge Jesus ressaltou que introduziu uma mentalidade dentro do elenco e lembrou que a equipe ainda precisa estar focada para o Mundial de Clubes.

“Criamos uma marca desde que chegamos. Na palestra antes dos jogos, falamos em tática e muito em jogar ‘à Flamengo’. Ainda temos motivação, muita motivação, para chegar nas marcas. Isso faz com que a equipe continue com adrenalina, motivação, mesmo já sendo campeão. Segue empenhada em busca das vitórias. Eles sabem que há mais um título a ser disputado, com dois adversários que estão no auge, enquanto estamos em fim de



Alexandre Vidal/Flamengo

O técnico Jorge Jesus exaltou seu trabalho no Flamengo nesta temporada

temporada”, disse.

Jorge Jesus brincou ao ser questionado se teria feito alguma promessa após os títulos da Libertadores e Brasileiro. Vários jogadores mudaram o visual depois das conquistas.

“O jogadores fizeram promessas entre eles. A minha promessa é cada vez mais amar minha profissão e esta equipe. É uma equipe que mexe muito com meu senti-

mento. Eu estou sempre nas decisões que acharem que são melhores para equipe. Só espero que não façam uma promessa para ficar careca”, declarou, aos risos.

O Flamengo volta a campo nesta quinta-feira, quando recebe o Avaí, no Maracanã. A partida será a última dos rubro-negros diante da torcida antes do Mundial. Na última rodada, os cariocas encaram o Santos, longe de casa. ■

Marcão ainda sonha com Sul-Americana



O time do Fluminense esteve muito perto de se afastar de vez da zona

de rebaixamento do Campeonato Brasileiro já na partida contra o Avaí, na Ressacada. O Tricolor estava com a vitória garantida até os quarenta e três minutos do segundo tempo, quando um pênalti foi marcado a favor da equipe catarinense. João Paulo igualou o marcador na cobrança da penalidade.

Depois da partida, o técnico Marcão lamentou a bofeada da equipe nos minutos finais, mas destacou que o elenco do Time das Laranjeiras vem sofrendo com a sequência de jogos.

“A gente parou de controlar o jogo, o que não poderia acontecer. Toda essa maratona de jogos também nos prejudicou, não conseguimos dar sequência. Tivemos três jogos em praticamente uma semana. Tentamos ter posse de bola, controlar o jogo, mas não conseguimos. Ficou um duelo igual, aberto. O Fluminense poderia ter feito o segundo, mas fomos penalizados

Elenco tricolor tem novo objetivo no campeonato depois da permanência

com um pênalti marcado”, disse.

Mesmo com a igualdade, o Fluminense sacramentou a permanência na Série A nesta segunda-feira, graças a vitória do Vasco sobre o Cruzeiro, em São Januário. Marcão afirmou que o foco dos tricolores passa a ser a busca de uma vaga na Sul-Americana.

“Com o apoio do nosso torcedor no Maracanã, podemos pensar em coisas maiores. Nossos atletas estão comprometidos com o clube e com as nossas pretensões”, declarou.

O Fluminense volta a campo nesta quarta-feira, quando recebe o Fortaleza, no Maracanã. Com 42 pontos, os tricolores estão atrás do Botafogo, último dentro da zona de classificação para a Sul-Americana, pelos critérios de desempate. ■

Lucas Mercini/FFC



Marcão planeja conseguir uma vaga na próxima edição da Copa Sul-Americana

Messi é eleito o melhor jogador do mundo pela 6ª vez

O brasileiro Alisson também fez bonito e foi escolhido o melhor goleiro

O argentino Lionel Messi venceu a Bola de Ouro da revista France Football, em cerimônia realizada nesta segunda em Paris. O camisa 10 do Barcelona superou o holandês Van Dijk, do Liverpool, e Cristiano Ronaldo, da Juventus, para faturar o título de melhor do mundo.

É a sexta vez que o atacante vence a premiação, a primeira em quatro anos. Messi já havia sido escolhido para o título em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2015.

Em 2019, o argentino faturou o título da La Liga

18/19 e foi vice da Copa do Rei 18/19. Na Champions League, liderou o Barcelona até as semifinais, quando foi eliminado pelo Liverpool. Pela Argentina, ficou com o terceiro lugar da Copa América.

Se o ano não foi de tantos títulos para Messi, individualmente, o camisa 10 roubou a cena. Foram 46 gols marcados defendendo o Barça e a Argentina, além de 19 assistências, em 54 jogos.

Com a conquista, o argentino se isolou como maior vencedor da história

da premiação, superando Cristiano Ronaldo, que venceu cinco vezes (2008, 2013, 2014, 2016 e 2017).

Alisson entre os grandes - O brasileiro Alisson foi eleito o melhor goleiro do mundo nesta segunda-feira, em Paris. O arqueiro do Liverpool e do Brasil superou Ter Stegen, do Barcelona, e o compatriota Ederson, do Manchester City.

O goleiro também foi lembrado na lista dos dez melhores, ficando na 7ª posição. ■